



ATA Nº 25 (Quadriénio 2013/2017)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ATA DA SESSÃO  
ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
REALIZADA NO DIA 28 DE  
ABRIL DE 2017

**ATA Nº 25 (Quadriénio 2013/2017)**

*Sessão de 28.04.2017*

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas 18:00 horas, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, sob a presidência do Exmo. Sr. Dr. Carlos Manuel Simões Silva, coadjuvado pela Sr.<sup>a</sup>. Prof. Celeste Ribeiro Cardoso Dias, Primeira Secretária e o Sr. António Manuel Ferreira da Silva, Segundo Secretário, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na al. c) n.º 2 do Art.º 25.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
2. Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) – apreciação e votação de proposta de adesão a esta associação de direito privado;
3. Conhecimento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos – 1.ª correção por Adaptação;
4. Protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a EDP Distribuição – Autorização de alteração ao anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela portaria

- n.º 454/2011, de 5 de maio – iluminação pública (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 29/03/2017);
5. Contratação pública – Abertura de procedimentos de concurso público para Exploração do Restaurante, Loja e Espaço de Apoio ao Visitante Aldeias do Xisto Casal de S. Simão – Aprovação das peças de procedimento, programa de concurso e caderno de encargos (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 29/03/2017);
  6. Apreciação e aprovação do Projeto de Alteração do regulamento de publicidade e ocupação de espaço público com equipamento e mobiliário urbano (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 19/04/2017);
  7. Apreciação e votação do Relatório de Inventário e Cadastro Patrimonial do Exercício de 2016, nos termos da alínea l) número 2 do Artigo 25.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 19/04/2017);
  8. Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2016 nos termos da alínea l) número 2 do Artigo 25.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (aprovado por maioria, três votos a favor dos Srs. Vereadores do PS e duas abstenções dos Srs. Vereadores do PSD – Reunião de Câmara de 19/04/2017);
  9. Apreciação e Aprovação do Projeto de alteração do regulamento geral de taxas municipais e preços – Aprovação após consulta pública;
  10. Apreciação e Aprovação do Projeto de alteração do regulamento municipal de urbanização e edificação – Aprovação após consulta pública.

-----Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia Municipal: Dr.ª Maria Margarida Herdade Santos Lucas, Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata, Sr. João Cardoso de Araújo, D.ª Ana Bela da Conceição Silva, Sr. Jorge Manuel Alves Domingues, Sr. Paulo Jorge Mendes Lima Camoezas Beça, Sr. Fernando Manuel Carvalho Batista, Sr. Daniel Antunes, Sr. Armando Domingos Gonçalves, Sr. António dos Santos Leitão, Dr. António Pedro Serra Lopes Prior Ladeira; Sr. Carlos Alberto Godinho Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Aguda; Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva, Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas; Dr. Nuno Filipe Conceição Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de

Arega e Eng.º Jorge Manuel de Jesus Agria, Presidente da Junta de Freguesia de Campelo.-----

-----Nos termos previstos no artigo 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara Municipal fez-se representar pelo Sr. Presidente da Câmara, Sr. Jorge Manuel Fernandes de Abreu. Presentes também a Sr.ª Vice-Presidente, Dr.ª Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes, o Sr. Vereador, Eng.º Manuel da Conceição Paiva e o Srs. Vereadores, Eng.º Rui Manuel Almeida e Silva e Sr. José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar.-----

-----Não estiveram presentes o Sr. Paulo Sérgio Grinaldi Martins, que solicitou substituição pela Sr.ª Dr.ª Ana Maria Inês Pais e o Sr. Eng.º Miguel Ângelo Portela da Silva Caetano, que também apresentou pedido de substituição pelo Sr. Daniel Antunes, ambos aceites pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, contudo a Sr. Dr.ª Ana Maria Inês Pais não compareceu nem apresentou pedido de substituição, nem justificou a falta. -----

-----Constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a Sessão, saudando de seguida todos os presentes.-----

Dando continuidade aos trabalhos, colocou a ata da sessão anterior à consideração dos Srs. membros da Assembleia Municipal. Não havendo qualquer intervenção, colocou a mesma à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

Entretanto, referiu-se à listagem de expediente distribuída, da qual não foi solicitado nenhum pedido de esclarecimento.-----

Seguidamente propôs um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe da membro da Assembleia Municipal, D.ª Ana Bela Silva, que foi aceite e cumprido por todos os presentes.-----

-----Entretanto o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, sugeriu que fosse aprovado um voto de pesar e comunicar à família, o que também foi aceite por todos os membros da Assembleia Municipal.-----

-----A seguir o **membro da Assembleia Municipal, D.ª Ana Bela Silva**, depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu todos os votos que lhe chegaram pelo falecimento da sua mãe, bem como todo o apoio e acompanhamento.-----

-----Seguidamente solicitou a palavra o **membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Margarida Lucas**, que cumprimentou todos os presentes, e mencionou o pintor José Malhoa, que faria nesta data cento e sessenta e dois anos, nasceu a vinte e oito de abril de mil oitocentos e cinquenta e cinco. -----

Disse que tal como já fez em anos anteriores, fez questão de deixar escrito para memória futura alguns pormenores do pintor Malhoa, valores que temos na nossa terra:

“Artista, pintor, foi um jovem audaz, optimista e lutador que se veio juntar aos figueiroenses e que, ao mesmo tempo que lhes iluminou a visão sobre a sua própria terra, também a interpretou e registou com tal lucidez, que rapidamente a divulgou ao resto do país e ao mundo.

Evocamos hoje este jovem através de uma das muitas memórias que o tempo guardou. No jornal semanário “O Zêzere”, de 12 de Outubro de 1895, pode ler-se:

*“Esta notabilidade, que o mundo artístico conhece com este nome, e que há mais de um mês tem estado entre nós, acaba também de retirar-se para Lisboa, onde tem a sua residência oficial, levando consigo suas Exm.<sup>as</sup> Esposa e Mana, que igualmente se achavam veraneando nesta vila, Sua Ex.<sup>a</sup> deixa saudades, indelevelmente gravadas no espírito de todos, os que, como nós, tivemos a felicidade de apreciar a sua amável convivência.*

*A finíssima verbe, a chistosa, como erudita, conversação com que Sua Ex.<sup>a</sup> tanto animou a nossa cavaqueira, nessas belas noites de luar, dão bem o relevo de uma ilustração pouco vulgar; e de um génio assaz folgazão, o que raras vezes se vê compendiado em artistas de grande vulto. O nosso maior desejo é torna-lo a abraçar brevemente.”*

Já menos jovem, continuaria a rumar a Figueiró incessantemente. Numa das suas muitas cartas, datada de 1 de Junho de 1933, precisamente o ano da sua morte, revelava o seu estado de alma desta forma:

*“Tudo aqui me encanta, e a luz e a paisagem é de tal encanto, que sabe bem a Vida!”*

Dois anos antes, a 25 de Maio escrevia:

“grande felicidade, quando acordei, de me ver em Figueiró!”

- Figueiró dos Vinhos, 25 de Maio de 1931, José Malhoa. -

### **Figueiró dos Vinhos, 27 Junho de 1898**

“Hoje trabalhei das 4.1/2 da manhã às 8, e depois das 9 ate agora (1/2 dia) em que respondo a V<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>. Faço estudos e só estudos. Imagina o desgraçado modelo (uma rapariga) a pousar ao sol, com este calor medonho, 3 horas a seguir! E este seu criado, então?!”

Vou descansar para começar a trabalhar às 2 ½.”

Reclamar a modernidade do jovem pintor José Malhoa pode ser um exercício de estilo, se consideramos a vulgarização do seu epíteto de “naturalista académico”, ou de simples “pintor de costumes”, com que insistentemente se tem etiquetado”. Acrescente-se a crítica nacional, fácil num derrotismo constante, contra os temas da gente mais simples e teremos um velho pintor conservador...

Mas se recuarmos até ao início da sua carreira e aí tentarmos ler as batalhas que travou e o rumo que assumiu para dar corpo a uma causa de um grupo de jovens artistas talentosos, encontraremos a vanguarda da arte em Portugal na viragem para o séc. XX.

Na “Exposição de Quadros Modernos de 1881” o grupo iniciou uma viagem sem regresso, apesar das várias *nuances* que cada um dos seus elementos depois demonstrou, enveredando por diversos caminhos.

Em 17 de abril de 1906 o rei D. Carlos I visitou o atelier de José Malhoa, onde foi admirar os trabalhos destinados à sua exposição no Gabinete de Leitura no Rio de Janeiro, para que fora convidado. O rei demorou-se analisando todas as telas, fazendo sobre cada quadro uma apreciação muito lisonjeira.

Em muitos desses quadros, que foram para o Brasil, está Figueiró e a nossa região. A maior parte, nunca os vimos. Mas somos nós que lá estamos:

**A Ti'Anna;** Cavaleiro de S. Tiago (Salon-Paris, 1904); **Chegada do Zé Pereira à romaria;** **7.º não furta... as uvas ao Sr. Prior;** **O vinho verde;** **O soalheiro;**

**Cuidados de amor; As sardinhas; O viático na aldeia** (exposição de Lisboa, 1905); **A compra do voto** (idem); **O azeite novo** (idem); **Tempo de chuva, lar sem pão** (idem); **Pensando no caso** (idem); **Amanhã os arranjarei!**; **Flor de pessegueiro; Uma desgraça; Aldeia de Castanheira ao pôr do sol; Apanha das castanhas; Notícias financeiras; Viúvo!** (exposição de Lisboa, 1905); **Estudando à borda do pinhal; Pai e filha; Provocando; Trigo ceifado; Velhas habitações da aldeia; Rua Serpa Pinto em Figueiró dos Vinhos; Efeitos da ribalta; Montanhas** (estudo para o quadro **Batismo de Cristo** para a igreja de Figueiró dos Vinhos); **A minha macieira; Últimos raios de sol num souto de castanheiros; Amores na aldeia; A Rosita das Courelas** (estudo para o quadro **O barbeiro na aldeia**); **De volta da Senhora da Guia; A ida para o trabalho; Nascer da lua; Estudando; Os ouriços; Efeitos do sol no musgo dum pinhal.; O passal do Sr. cura; Últimos raios de sol; Fonte Eireira; Carvalhos do padre Diogo; Salão de musgo; Ribeira do Lagar; O Lagar; No altar do Madrão; Vale das Zebras; Nuvens; Outono na Lavandeira; Ribeira na Lavandeira; Outono na vida e na Natureza; Entrada de mina; Cristo**, estudo; **Esperando a vez; A caminho da horta; Pinhal, ao fundo a igreja de Figueiró dos Vinhos; Vendo subir o foguete** (Estudo para o quadro **A Procissão**); (Estudo para o quadro **O Barbeiro na Aldeia**); **Deitando foguetes** (estudo para o quadro **A Procissão**); **Apanhando o foguete** (estudo para o quadro **A Procissão**); **Os mações ao cair da tarde; No altar da serra; Fonte fria; O bêbedo**, (estudo para o quadro **A volta da romaria**, (premiado no Salon de Paris em 1901); **Aldeia dos Chãos; Ao pôr do sol**, estudo; **As cebolas; O portão do Dr. Manuel; Troncos de castanheiros na Ínsua; Uma rua na aldeia; Cair da tarde; Depois da chuva; Casal das giestas; Castanheiros doentes**, estudo para o quadro **Uma desgraça; O pinhal dos corvos**, estudo, **Caminho para o Colmeal; Castanheiros; Mendigo** (estudo para o quadro **Volta da romaria**, premiado no Salon de Paris, 1901); **A estender a roupa ao sol**, estudo; **Ermida de Nossa Senhora dos Remédios**, estudo; **A minha musa; A cerca do convento; Céu de trovoada**, estudo; Estudo para o quadro **Cócegas; Ermida de Nossa Senhora da Madre de Deus; A eira.**

Numa carta autobiográfica de 1890 escrevia: *"... Vim para Lisboa com uma perna quebrada aos 8 anos, e cursei preparatórios na Escola Académica. Entrei para a Escola de Belas Artes aos 12 anos, destinando-me a entalhador; tive no primeiro*

*ano o primeiro prémio, o que levou o nosso grande artista Leandro de Sousa Braga à loja do qual me destinava e quem primeiro me encaminhou e animou nas minhas tentativas artísticas, a dizer a meu irmão: 'homem, visto o rapaz mostrar disposição deixa-o continuar...'. Isto é uma fase importante da minha vida, e disto dependeu eu ser hoje o que sou, pouco ou muito, como quiserem."*

Em observação e mestria de recursos, em solidez de objectivos e, principalmente na concretização e na tenacidade com que produziu as suas obras, ... era já então em 1881, Um jovem pintor moderno, José Vital Branco Malhoa

(Caldas da Rainha, 28/4/1855 – Figueiró dos Vinhos, 26/10/1933)”

-----Seguidamente solicitou a palavra o **líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso de Araújo**, para chamar a atenção para uma situação que vem sendo recorrente e começa a afetar a apreciação dos documentos presentes nas sessões das Assembleias Municipais, que é a disponibilização dos diversos documentos a enviar, fora do prazo, aos membros da Assembleia Municipal.-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou que já conferenciou com o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação, no sentido de providenciar que os documentos sejam disponibilizados mais atempadamente. -----

-----De seguida, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes e agradeceu a intervenção do membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Margarida Lucas, a qual foi extremamente importante, pois são assuntos muito gratificantes para o concelho.-----

Sobre os documentos não terem chegado atempadamente à Assembleia Municipal, deve ter sido alguma situação pontual, contudo vai fazer com que não volte a acontecer, porque não há necessidade de não terem seguido para a Assembleia Municipal fora do prazo.-----

Sobre os documentos da prestação de contas, já alertaram o Revisor Oficial de Contas para fazer chegar os documentos atempadamente, contudo, vai uma vez mais alertar no sentido de corrigir a situação, porque os prazos são para se cumprir.-----

-----Seguidamente **o líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso de Araújo**, disse que o Sr. Revisor Oficial de Contas sabe que as contas são encerradas a 31 de dezembro, por isso, mesmo que houvesse um atraso até fevereiro, ainda tinha o mês de março para pedir os esclarecimentos que entendesse. A partir daí tem que emitir o parecer para não haver estes atrasos.-----

-----A seguir solicitou a palavra o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, que cumprimentou o Dr. Carlos Silva pela sua reeleição como Secretário-geral da UGT. Felicitou pela intervenção quando referiu ser um defensor das assimetrias que vão decorrendo no País, demonstra que está de corpo e alma com quem está em dificuldades, como a falta de desenvolvimento. -----

Quanto ao atraso dos documentos reconhece que chegaram um pouco atrasados, mas nada que não se resolva no futuro. Quanto ao Revisor Oficial de Contas, o executivo não deixará de tomar uma posição no sentido de cumprir o seu dever.-----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, depois de agradecer o reconhecimento que lhe foi dirigido, disse que junta a sua preocupação à dos líderes das bancadas, bem como à do Sr. Presidente da Câmara, pois o Sr. Revisor Oficial de Contas tem que ser alertado para, em tempo útil, cumprir para com o Órgão deliberativo.-----

-----Seguidamente **o membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Margarida Lucas**, deixou a sugestão de que, no futuro, fiquem registadas as efemérides sobre as personalidades relacionadas com concelho, de forma a transmitir às próximas gerações a história do concelho, para que os jovens tenham orgulho de dizer que são de Figueiró dos Vinhos. Nas escolas deve ser criada a obrigatoriedade de invocar essas personalidades, porque por exemplo os professores da escola José Malhoa não sabem quem é José Malhoa, muito menos os alunos.-----

-----No uso da palavra, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** disse que seria importante organizar um grupo de trabalho e fazer um levantamento das personalidades do concelho, para memória futura.-----

-----Seguidamente solicitou a palavra o **Sr. Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Eng.º Filipe Silva**, que depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu ao membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Margarida Lucas, ter dado conhecimento do aniversário do Mestre Malhoa.-----

Congratulou-se com a reeleição do Sr. Presidente da Assembleia Municipal para Secretário-Geral da UGT, motivo de satisfação por um Figueiroense ocupar um lugar de destaque dentro do panorama Sindical Nacional, desejando-lhe as maiores felicidades.-----

Disse que o propósito da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas é invocar a nossa identidade, a nossa memória. No próximo dia um de maio, Figueiró dos Vinhos irá celebrar, pela primeira vez, o “Dia da Freguesia”, da qual fez questão de convidar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, os restantes membros e o Sr. Presidente da Câmara, apelando à presença de todos, porque assim se elevam e dignificam as estruturas do Poder Local, as Freguesias e é uma forma de reconhecimento e agradecimento para com aqueles que serviram durante oito séculos, desde que foi entregue o Foral, em 1204.-----

-----  
A seguir referiu-se à questão da saúde em Figueiró dos Vinhos, que se tem vindo a agravar, temos menos um médico no Centro de Saúde, na Freguesia de Aguda houve um largo período sem médico, situação preocupante e sem respostas. Pensa que a Assembleia Municipal tem uma vez mais de tomar uma posição para afirmar os serviços básicos e não perderem a identidade.-----

De seguida solicitou informação sobre o desenlace da deslocação da delegação da Escola Agostinho Roseta a Figueiró no passado dia 13 de março.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que, relativamente à saúde, entende que chegou o momento de ser tomada mais uma posição dura.-----

Relativamente à Escola Agostinho Roseta informou que reuniram com a delegação da

Escola Agostinho Roseta e estão em conversações. Congratulou-se com a iniciativa e tudo farão para trazer o ensino profissional para Figueiró dos Vinhos. -----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** referiu-se à Escola Agostinho Roseta e disse que uma vez que há abertura por parte da Câmara Municipal, cabe à Agostinho Roseta fazer as necessárias démarches com o Ministério da Educação e negociar a aquisição do edifício com a EDP.-----

Quanto à saúde, também entende que chegou o momento de tomar uma posição dura, manifestando o nosso descontentamento.-----

Sobre o “Dia da Freguesia”, 1.º de maio, é impossível estar presente, como já teve oportunidade de comunicar ao Sr. Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, contudo já solicitou à Prof.ª Celeste Dias para o representar.-----

-----A seguir, o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, vincou a congratulação pela eleição do Sr. Presidente da Assembleia para Secretário-geral da UGT, bem como as lutas que tem travado em defesa dos municípios de baixa densidade, tendo como principal luta a questão da saúde, porque não podem continuar a deixar chover no molhado. O Sr. Ministro da Saúde tem que saber de quem é a responsabilidade da situação que se está a viver no concelho. É inaceitável que o governo ande a brincar com uma situação tão delicada, como é a saúde, mesmo depois das lutas tomadas pelo Sr. Presidente da Câmara, continua tudo igual. Manifestou toda a disponibilidade para apoiar qualquer posição que a Assembleia Municipal venha a tomar.-----

-----Por fim o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** sugeriu elaborar um documento a subscrever pelo Sr. Presidente da Câmara e pelos Srs. Presidentes de Junta, a remeter ao Sr. Ministro da Saúde, manifestando a tomada de posição da Assembleia Municipal, o que foi aceite por todos os presentes.-----

**1. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na al. c) n.º 2 do Art.º 25.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que informou que a atividade do município foi enviada previamente, disponibilizando-se para prestar os esclarecimentos que entenderem.-----

Relativamente à situação financeira, informou que continuam na senda de equilibrar as contas do Município. Já liquidaram 3 500 000,00 € da dívida de 7 500 000, 00€ que tinha o Município quando iniciaram funções. É um esforço que compensa o município e os habitantes do concelho, porque permite capacidade de investimento. Só no presente ano, até ao dia dezoito de abril, já liquidaram trezentos e dezassete mil euros ao saneamento financeiro.-----

-----Solicitou a palavra o **membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Margarida Lucas**, que sugeriu que nas próximas festas de S. João o som seja bem testado, porque se não tiver boa qualidade, estraga muito o brilho da atuação das marchas.-----

Referiu-se de seguida às exposições no Museu e Centro de Artes e disse que o turismo é uma área importantíssima do sector terciário da economia, é uma área de investimento e a arte tem uma clientela própria e quando se consegue ter mais um pólo de atração turística, como é o caso das exposições e do Museu, estamos a trabalhar para o desenvolvimento, para a economia. O turismo tem que ser visto por setores de clientela, turismo da arte, turismo para o desporto, turismo para a paisagem. No caso do Museu, sugeriu que fosse equacionado para futuro fazer-se exposições de outros pintores, porque há muitos pintores que pintaram na senda do pintor José Malhoa, inspiraram-se muito no seu percurso, utilizaram as paisagens e o povo Português para se inspirarem. Alfredo Keil, autor do Hino Nacional, pintor, músico, desenhista entre outras capacidades artísticas, a sua parte pictórica é muito importante como referência geográfica e histórica na nossa região, tem trabalhos que nos interessam imenso em termos de documentos históricos e tem uma clientela de arte muito importante. Henrique Pinto foi amigo do Pintor José Malhoa, embora tenha morrido muito cedo, não tem um percurso tão alargado, mas é uma grande referência. Carlos Reis, pintor de

grande importância, que passou por Figueiró. Túllio Victorino; Olaio (pai e filho); José Contente, por largas temporadas em Figueiró, a pintar; António Saúdo; Roque Gameiro e o Rei D. Carlos, todos têm relações muito próximas com o nosso território e têm com certeza, se for feita uma exposição, uma clientela própria, porque há um turismo da arte.-----

-----Seguidamente o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que o som do S. João sempre foi contratualizado, no ano passado existiram alguns reparos, mas a intenção é para melhorar.-----

Sobre as exposições, registou e agradeceu as sugestões, que lhe parecem muito pertinentes.-----

## 2. **Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) – apreciação e votação de proposta de adesão a esta associação de direito privado.**

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal apresentou este ponto e disse que foi contactado para apresentar o assunto na Assembleia Municipal, a fim de aderirem à ANAM. Os documentos foram remetidos aos membros da Assembleia Municipal para análise e apreciação, contudo os estatutos têm algumas lacunas que têm que ser esclarecidas. Convidou os presentes a prenunciarem-se sobre a constituição de um grupo de trabalho para esclarecer as dúvidas existentes.-----

-----Seguidamente o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, disse que da análise que fez, é de opinião que deve ser aprofundada a apreciação, porque há assuntos que necessitam de uma análise mais acentuada. Pensa que a melhor solução será trocar opiniões com outras pessoas que já estejam envolvidas e depois tomarem uma decisão.-----

-----Sobre o assunto o **líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso de Araújo**, disse que subscreve o que foi referido pelo líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata, porque é importante perceber melhor como funciona a Associação, ter algumas indicações de quem já está inserido, quais são os benefícios da Assembleia Municipal fazer parte da mesma, que papel e força irá ter na

Associação Nacional de Municípios Portugueses. É de opinião que o assunto seja presente na Assembleia Municipal mais tarde, depois de recolhida informação mais concreta.-----

-----Por fim o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** sugeriu uma reunião com os líderes das bancadas com assento na Assembleia Municipal e com as entidades que compõem a Associação, no sentido de esclarecer se interessa a adesão, e se chegarem à conclusão que tem interesse, será agendado numa nova ordem de trabalhos da Assembleia Municipal. Sugestão que foi aceite por todos os presentes.-----

### **3. Conhecimento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos – 1.ª correção por Adaptação**

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que informou que a presente alteração ao Regulamento do PDM-FV vem na sequência da deliberação da Assembleia Municipal do dia vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis, integração da Planta de Condicionantes de Risco de Incêndio.-----

----- Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra aos membros da Assembleia Municipal, não havendo qualquer pedido de intervenção. A Assembleia Municipal tomou conhecimento, concordando com a Alteração ao Plano Diretor Municipal de Figueiró dos Vinhos (PDM FV) - Comunicação Prévia da Declaração emitida pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em reunião de 08 de março de 2017, nos termos do n.º 4 do art.º 121.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT).-----

### **4. Protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a EDP Distribuição – Autorização de alteração ao anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela portaria n.º 454/2011, de 5 de maio – iluminação pública (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 29/03/2017)**

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que explicou que se trata de autorização para substituição das atuais luminárias de mercúrio, por luminárias LED no concelho.-----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à consideração da Assembleia, não se registando pedidos de intervenção, pelo que colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**5. Contratação pública – Abertura de procedimentos de concurso público para Exploração do Restaurante, Loja e Espaço de Apoio ao Visitante Aldeias do Xisto Casal de S. Simão – Aprovação das peças de procedimento, programa de concurso e caderno de encargos (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 29/03/2017)**

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a Palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que informou que a Câmara Municipal deliberou proceder à abertura de contratação pública para concessão de serviços públicos do Restaurante, Loja e Espaço de Apoio ao Visitante uma vez que o contrato de concessão vai entretanto cessar e é intenção da Câmara Municipal manter o regime de concessão.-----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à consideração da Assembleia, não se tendo registado pedidos de intervenção, pelo que colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**6. Apreciação e aprovação do Projeto de Alteração do regulamento de publicidade e ocupação de espaço público com equipamento e mobiliário urbano (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 19/04/2017)**

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que esclareceu que a presente

alteração é uma atualização de acordo com a legislação, esteve em discussão pública e não foi feita qualquer sugestão. -----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à consideração da Assembleia, não se tendo registado pedidos de intervenção, pelo que colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**7. Apreciação e votação do Relatório de Inventário e Cadastro Patrimonial do Exercício de 2016, nos termos da alínea l) número 2 do Artigo 25.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (aprovado por unanimidade Reunião de Câmara de 19/04/2017)**

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que se disponibilizou para prestar os esclarecimentos que os Srs. membros da Assembleia Municipal solicitarem.-----

-----Não havendo intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**8. Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2016 nos termos da alínea l) número 2 do Artigo 25.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (aprovado por maioria, três votos a favor dos Srs. Vereadores do PS e duas abstenções dos Srs. Vereadores do PSD – Reunião de Câmara de 19/04/2017)**

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que agradeceu e congratulou-se com os serviços técnicos, nomeadamente na pessoa do Sr. Chefe de Divisão, Dr. Vítor Duarte, o trabalho exaustivo e rigoroso, tendo em conta as atuais exigências. - Disse que continuam na senda da regularização da dívida, objetivo do presente executivo. No final de 2016, reduziram a dívida para cinco milhões cento e setenta e dois mil euros, foi cumprido o saneamento financeiro, a presente dívida é a mais baixa desde há nove anos. A capacidade de endividamento é um sinal de boa gestão,

quando assumiram a Câmara não havia capacidade de endividamento. Ao nível da lei dos compromissos verifica-se o valor mais baixo de sempre. -----

Verificou-se um aumento significativo da dívida a fornecedores, de 867 000,00 € em 2015 para 1 510 144,00 € em 2016, mas justificado, porque neste aumento estão incluídos os juros da dívida de 250 000,00 € às Águas do Centro, que não estavam expressos nas contas; bem como o Acordo com as Águas do Centro; inclui também o valor do edifício “Sonuma” e o investimento da pavimentação das estradas do concelho. Contudo, tudo se consegue com um controle assertivo ao nível da despesa. A redução da despesa com pessoal; redução com despesas com serviços externos, combustíveis, gás de aquecimento, comunicações e tratamento de efluentes. -----

Referiu o aumento com seguros, esclareceu que aderiram à contratualização de seguros através da CIMRL e aumentaram as coberturas. Anteriormente para baixar as franquias dos seguros reduziam as garantias, havia viaturas em que só estavam segurados o motorista; bem como a nível de equipamentos nada estava atualizado.

Referiu também o aumento da iluminação pública. Disse estarem atentos, contudo não podem deixar de investir, o presente aumento deve-se à iluminação do Parque Industrial e às Igrejas de sede de Freguesias.-----

Ao nível da receita, o IMI é uma receita significativa, em 2015 o Município recebeu 692 796,00€ em 2016, com a redução, a receita baixou para 594 255,00 €. Ao nível do IRS de 2015 para 2016 entraram menos 5 250,00 €; as transferências do Estado (FEF) aumentaram 50 450,00 €. -----

De todas as receitas apresentadas anteriormente, disse que têm que pagar o FAM, porque embora o Município tenha dificuldades financeiras, não beneficia do FAM, pelo contrário tem que pagar, cerca de 50 000,00€; o saneamento financeiro; despesa com pessoal, que representa cerca de 43% da receita; eletricidade; água; seguros; comunicações; transportes escolares; iluminação pública; tratamento de efluentes e resíduos sólidos. -----

O Objetivo do Município é de contenção ao nível da despesa e evitar o rumo seguido pela anterior Autarquia, contudo têm que investir senão cada vez se atrasam mais. Assim, mantiveram a iniciativa do ano anterior, oferta dos manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do Concelho. Reabilitação de habitações sociais; instalação da rede Wi-Fi na Vila, disponível a toda a população interessada;

reabilitação da rede viária; elaboração de projetos de eficiência energética, para quadro comunitário “Portugal 2020”, para as Escolas, Piscina Municipal. Requalificação do parque Desportivo, do Parque Infantil, Jardim Municipal e ainda outros projetos já candidatados ao Quadro Comunitário, para além da preocupação com a dívida estão preocupados com outros projetos para que o Concelho não se atrase relativamente a outros concelhos com mais capacidade financeira para concorrer ao Quadro Comunitário. -----

Referiu ainda as transferências para as diversas Associações do Concelho, salientando os Bombeiros Voluntários, um aumento relativamente ao ano anterior, por uma boa causa, aquisição de uma ambulância e para a Pinhais do Zêzere, redução relativamente ao ano anterior.-----

Por fim realçou o referido no relatório de conclusões e recomendações de auditoria do Revisor Oficial de Contas, que refere: *“Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório de gestão, o qual satisfaz os requisitos legais e que verificamos a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do exercício.* -----

Reforçou o rigor e prontidão, sem esquecer a evolução e o investimento em Figueiró dos Vinhos. -----

-----Seguidamente solicitou a palavra o líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso de Araújo, que agradeceu aos técnicos da Câmara a elaboração do documento. -----

Apreciando tecnicamente o Relatório de Contas, o resultado líquido negativo de dois milhões e oitocentos e sete mil e novecentos euros, contudo como a Câmara está sujeita a amortizações do ativo fixo, o que ao ser contabilizado conduz a uma configuração negativa das contas.-----

Seguidamente chamou à atenção para a lei dos compromissos e pagamentos em atraso, mencionou o relatório do ROC que refere a seguinte consideração: -----

*“Devem ainda ser cumpridos os requisitos legais de exceção da despesa, verificamos que o município de Figueiró dos vinhos, em alguns processos, não se encontra a cumprir com os requisitos legais de execução da despesa e previstos na LCPA, nomeadamente na realização de algumas despesas sem fundos disponíveis. Alertamos para o cumprimento da legislação em vigor.”* Referiu que é uma

situação que a Câmara tem que ter em conta, uma vez que se encontra numa situação de Saneamento Financeiro.-----

Alertou para o referido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal “*ligeiro decréscimo de despesas com pessoal*”, a Câmara transferiu durante o ano de 2016 cento e trinta e seis mil cento e sessenta e três euros para a Associação Pinhais do Zêzere. A Câmara mantém os mesmos funcionários de 2015, mas tem a trabalhar para a CM via Pinhais do Zêzere cerca de quarenta trabalhadores, bem como as verbas transferidas mensalmente para a Associação Pinhais do Zêzere, para vencimento desses trabalhadores.-----

Referiu também um aumento da dívida fornecedores de 47%, o que é preocupante, bem como o prazo de pagamento, atrás de cerca de cento e quarenta e dois dias, o que não é permitido pelo Tribunal de Contas, uma Câmara em saneamento financeiro não pode exceder o prazo de pagamento a fornecedores mais de noventa dias.-----

As contas de 2014 foram homologadas pelo Tribunal de Contas, contudo com a recomendação de resolver a situação de regularização do prazo de pagamento a fornecedores, que em 2014 era de cento e dezassete dias, o mesmo vai acontecer em 2015, vai ter a mesma recomendação. Contudo em 2016 a situação agrava-se para cento e quarenta e dois dias e ainda e ainda com agravamento das dívidas a fornecedores.-----

Chamou ainda à atenção para a taxa de execução obrigatória para o Município é no mínimo 85%, em 2016 a meta orçamental atingida foi 77,44% .-----

Considerações que devem ser levadas em conta, para que a situação do concelho melhore no ano de 2017.-----

-----Na sequência da intervenção do líder da bancada do Partido Social Democrata, o **Sr. Presidente da Câmara**, referiu-se ao resultado líquido, e esclareceu que se não houvesse amortizações os resultados seriam outros. -----

Sobre seguros, disse que como esclareceu anteriormente, são de entendimento que devem optar pela segurança dos trabalhadores.-----

Quanto à taxa de execução, foi superior em 2015, devido ao aumento da receita aquando das obras do Parque Industrial.-----

A seguir referiu-se à despesa com pessoal da Associação Pinhais do Zêzere, e

informou que as transferências baixaram em 2016, contudo foi uma situação que herdaram e que têm mantido.-----

Relativamente ao aumento do prazo médio de pagamento para vinte e dois dias, coincide com a assinatura do acordo com as Águas do Centro. Suspenderam o pagamento de algumas faturas até à assinatura do acordo, com o benefício de que dentro do acordo os juros foram a 3% e fora do acordo eram de 7%. -----

-----Seguidamente solicitou a palavra o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, que elogiou a capacidade do Sr. Presidente da Câmara relativamente à apresentação criteriosa e minuciosa das contas, pois já assistiu a várias apresentações do documento, mas eram feitas pelo responsável da contabilidade. Hoje, o Sr. Presidente da Câmara explicita com conhecimento todas as questões, mostrando que a Câmara está a ser gerida com rigor e profundidade.---

-----Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria com dez votos a favor e oito abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----Entretanto o **líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso Araújo**, apresentou a seguinte declaração de voto:

*“Declaração de voto*

*Documentos de prestação de contas do exercício de 2016*

*Perante a apresentação pelo atual Executivo Municipal dos Documentos de prestação de Contas do Exercício de 2016 pretende, o Grupo do PSD nesta Assembleia deixar expressa a seguinte posição:*

*A prestação de contas relativa ao ano de 2016 decorre, naturalmente, da ação desenvolvida no quadro e ao abrigo de um Plano de atividades e Orçamento aprovado pela Maioria PS, assente nas opções políticas de gestão que definiram e pelos quais só essa maioria deve responder. Opções e prioridades que não foram as nossas e que, por isso um referencial de estabilidade no Município e não criámos obstáculos à sua concretização.*

*Os documentos agora apresentados vêm na esteira do que tem sido prosseguido em anos anteriores e em outras contas do exercício.*

*Uma análise comprova, isso sim, a justeza das nossas reservas e apreensões, apresentadas na altura, no que diz respeito a apostas em estratégias e mecanismos de revitalização do tecido empresarial e comercial, no apoio às famílias, aos jovens e à criação de emprego.*

*Os documentos obedecerão, certamente, a todos os requisitos legais e às muitas alterações que foram feitas mercê de modificação na legislação permitindo alcançar taxas de realização não muito simpáticas, espelhadas em algumas situações para as quais acabamos de chamar a atenção do atual executivo.*

*Os documentos em apreço são documentos essencialmente técnicos que refletem as decisões políticas da maioria do executivo, realizadas ao longo do ano de 2016, e que são obviamente diferentes daquelas que preconizamos para o nosso Concelho.*

*Tivemos já oportunidade de, em anos anteriores e no nosso entendimento, ser necessária uma estratégia de ação com propostas credíveis e concretas direcionadas para a criação de emprego e de riqueza, capazes de estancar a desertificação humana e promover a fixação dos mais jovens. Uma estratégia que vise com ações concretas o desenvolvimento económico e o turismo, o apoio às famílias, às empresas e ao comércio local. Mas também outras que perspetivem uma intervenção mais marcante do Município na educação, na cultura, na ação social, na habitação e urbanismo, no saneamento e qualidade de vida.*

*A terminar o nosso sincero agradecimento aos Funcionários da Autarquia pelo vosso empenho, trabalho e dedicação extensiva a todos os empresários, comerciantes e Figueiroenses que todos os dias trabalham em prol de um Concelho melhor e mais próspero.*

*Pelo acima exposto o nosso voto é o da abstenção.*

*Figueiró dos Vinhos, 28 de abril de 2017*

*O Grupo do partido Social Democrata” “*

-----Por fim o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata** também apresentou a seguinte declaração de voto:

*“ Saudar o Executivo pela consolidação das contas do Município.*

*Em 31.013.2013 existiam 7 463 000,00€ de dívida, dos quais 6 490 000,00 eram provenientes de empréstimos e mais ou menos 973 000,00 € de dívida a*

fornecedores.

Em 31.12.2016, em três anos, a dívida passou para 4 726 000,00€, sendo 3626 000,00€ de dívida de empréstimos e 1 100 000,00€ de dívida a fornecedores, ou seja a dívida reduziu em mais de 40%.

Hoje, face aos dados de 18 de abril corrente, caminha-se para uma diminuição da dívida de cerca de 50%.

A par disso a Câmara Municipal tem executado tudo o que é bem visível para o desenvolvimento do Concelho e bem estar dos cidadãos, a saber:

- a) A execução das obras de ampliação do parque empresarial, onde nascendo obras bem visíveis de novas empresas com a consequência da criação de novos postos de trabalho;
- b) O município comprou o edifício da “Sonuma” e áreas contíguas, tendo projeto que se espera aprovado pelos fundos comunitários, com uma nova filosofia para criação de mais postos de trabalho;
- c) As estradas no concelho, realçando a sede do concelho são recuperadas com pavimentos alcatroados, em milhares de metros quadrados, e bem assim a marcação horizontal nas mesmas;
- d) Reabilitação e apetrechamento dos edifícios pré-escolares e do ensino básico;
- e) Recuperação da igreja matriz e restauro das obras de arte;
- f) Implementação do projeto ALJIA – Plano de Gestão Integrado na Ribeira de Alge;
- g) Reabilitação Urbana:
  1. Intervenção no jardim municipal;
  2. Requalificação de toda a zona envolvente do Parque Desportivo Municipal;
- h) Instalação do “Espaço do cidadão”;
- i) Reestruturação das instalações da ex-casa da juventude e a criação do Centroinvest, destinado à promoção do empreendedorismo e apoio ao investimento;
- j) Aprovação do Programa CLDS-Agir Sempre, projeto de apoio social, emprego, formação qualificação e de luta contra a pobreza;
- k) Distribuição gratuita de manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico;
- l) Redução do IMI, para 0,36%;

- m) *Beneficiação da sinalética, na sede do concelho e freguesias;*
- n) *Melhoramento das acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida;*
- o) *Beneficiação das estradas florestais.*

*Parabéns ao executivo”*

-----Seguidamente o **líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso de Araújo**, recordou que foi acordado anteriormente, tendo ficado em ata, que as declarações de voto apresentadas por escrito e transcritas para a ata, não eram lidas.-----

Quanto ao pagamento da dívida, disse que presentemente há obrigação de cumprir o saneamento financeiro, independentemente do executivo que estivesse em exercício. Contudo o executivo anterior ao atual também herdou uma dívida de 4 600 000,00 € do anterior.-----

De seguida leu a declaração de voto acima transcrita, que tinha apresentado por escrito à mesa da Assembleia Municipal.-----

-----Seguidamente o **líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, referiu que o líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso Araújo, quis fazer considerações imputando de que a dívida da Câmara Municipal não era a que foi referida. Afirmou que o valor da dívida que apresentou é o que está nas contas de 2013.-----

-----A seguir **líder da bancada do Partido Social Democrata, Sr. João Cardoso Araújo**, disse que sabe que o valor apresentado está correto, contudo o líder da bancada do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata, esqueceu-se, com certeza, de acrescentar que o executivo anterior ao atual, o do Sr. Eng.º Rui Silva também herdou uma dívida de 4 600 000,00€ do executivo anterior, do Dr. Fernando Manata, e passado de uma época dourada, para uma época com grandes restrições e constrangimentos, a do Sr. Eng.º Rui Silva.-----

-----Seguidamente o **Sr. Vereador, Eng.º Rui Silva** solicitou a palavra e disse que a dívida foi feita pelo Partido Socialista e pelo Partido Social Democrata, contudo

não podem olhar só para a dívida têm que ver o lado positivo, pois aumentaram o património.-----

-----Por fim usou da palavra a **representante do CDS-PP, Prof. Celeste Dias**, disse que admira o Sr. Presidente da Câmara pela sua enorme capacidade, bem como o executivo, são muito dinâmicos, ativos e empreendedores. Tem grande admiração pelo que têm feito pelo Concelho, pelas pessoas e pelos necessitados. -----  
A seguir deu a conhecer que, na qualidade de Presidente da Conferência de S. Vicente da Paulo, esteve numa conferência em Coimbra, onde os/as diversos(as) Presidentes manifestaram a falta de apoio por parte das respetivas Câmaras Municipais e onde fez um enorme elogio à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, ao presente executivo e ao anterior, pelo apoio e disponibilidade prestada a todos os níveis, até em transporte.-----

#### **9. Apreciação e Aprovação do Projeto de alteração do regulamento geral de taxas municipais e preços – Aprovação após consulta pública**

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que esclareceu que a presente alteração é uma adaptação à legislação, esteve em discussão pública e não houve qualquer reclamação, observação ou sugestão. -----

-----A seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à consideração da Assembleia, não se tendo registado pedidos de intervenção, pelo que colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----  
-----

#### **10. Apreciação e Aprovação do Projeto de alteração do regulamento municipal de urbanização e edificação – Aprovação após consulta pública.**

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que esclareceu que também a

presente alteração decorre da adaptação à legislação, esteve em discussão pública e não houve qualquer reclamação, observação ou sugestão. -----

-----Solicitou a palavra o **membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Margarida Lucas**, que referiu ter verificado que as alterações apresentadas decorrem da Lei e não têm discussão, contudo é um assunto, um documento, dos mais importantes da gestão da Câmara, porque deles depende a vida do concelho e da vila. Assim não deve ser tratado de ânimo leve, deve ser tratado com profundidade.-----

-----

-----No uso da palavra, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** informou que o documento foi tratado com profundidade, esteve em discussão pública, foi divulgado, foi publicado no boletim municipal, todos os procedimentos foram cumpridos.-----

-----

-----Por fim o **membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Margarida Lucas**, disse que não põe em causa que o assunto foi tratado com o rigor exigível. Deixou frisado que quando se tratam destes assuntos na Assembleia Municipal, devem ser apreciados com mais profundidade, porque deles depende a vida do concelho e da Vila e os deputados municipais não devem deixar passar estes documentos de ânimo leve, ainda que decorram da Lei.-----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o assunto à consideração da Assembleia, não se tendo registado pedidos de intervenção, pelo que colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----

-----Considerando a natureza dos assuntos tratados na Sessão e em observância do que dispõe o n.º 3 do Artigo 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou que a presente Ata fosse aprovada por Minuta, proposta que foi aprovada por unanimidade.-----

-----Por último, não havendo mais assuntos a tratar e depois de agradecer a presença de todos, eram vinte e duas horas e quinze minutos quando o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada esta Sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretários da Mesa. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_